

PROJETO QUILOMBO MIMBÓ



Piauí
GOVERNO DO ESTADO



ANTECEDENTES DO PROJETO

O Quilombo Mimbó fundado em 1819, foi certificado como remanescente de quilombo pela Fundação Cultural Palmares, Portaria nº 15/2006, de 28/07/2006. Sua população atual é de 600 pessoas que conservam no sangue e na sua cultura uma história de mais de 200 anos de luta e resistência contra o escravismo. A comunidade é formada por 96% de pessoas da mesma família, que carregam o sobrenome Paixão.

Os moradores residem em domicílios rústicos e unidades domésticas conviventes e seus imóveis são construídos em sua totalidade de adobe e telha, com estado de conservação regular e em estado crítico. A água utilizada provém de poço e a maioria não dispõe de fossa séptica.

As famílias do Quilombo Mimbó mantêm suas tradições e aprenderam tirar o seu sustento dos recursos naturais disponíveis, assim, a maioria sobrevive da agricultura de subsistência e complementam sua renda com benefícios sociais do governo federal, apresentando renda inferior a um salário mínimo.

Considerando a situação precária de moradia e sócio econômica das famílias o Governo do Estado do Piauí, com objetivo de melhorar a qualidade de vida dessa população está executando diversos Projetos na comunidade.

A Agência de Desenvolvimento Habitacional – ADH: Programa Moradia para Todos - Projeto Comunidade Mimbó, com melhorias e construção de unidades habitacionais; a Superintendência de Parcerias e Concessões - Suparc com o Projeto Comunidade Mimbó Conectado; a Secretaria de Cultura – Secult, por meio do Instituto de Desenvolvimento do Piauí, a reforma e ampliação da casa de cultura; a Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos – SASC, com o Projeto Qualifica Piauí, com cursos profissionalizantes e a criação do artesanato Quilombo Mimbó, visando o incentivo ao desenvolvimento e a geração de emprego e renda por meio da produção têxtil e empreendedorismo feminino.

Todo trabalho voltado para promover uma moradia digna e salubre, a inclusão social, a redução das desigualdades, e o crescimento econômico.



OBJETIVOS:



- Proporcionar às famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza residentes no Quilombo Mimbó, Município de Amarante -Estado do Piauí, meios para a melhoria habitacional de suas moradias e construção de unidades habitacionais
- Celebrar parcerias com órgãos públicos e associação comunitária, visando o desenvolvimento de ações integradas

LOCAL DE INTERVENÇÃO

- Comunidade Quilombola Mimbó, localizada na zona rural, a 18 km da sede do município de Amarante-Piauí, que fica à 170 km da capital Teresina.



PRIORIDADES DE ATENDIMENTO



- **Identificação do Grupo Alvo** - Famílias residentes na comunidade Quilombola Mimbó em situação de pobreza ou extrema pobreza que encontram com suas casas necessitando de melhoria habitacional ou que não possuem moradia e não tenham sido beneficiadas por nenhum programa social habitacional

IDENTIFICAÇÃO COM A CATEGORIA EM QUE CONCORRE

➤ Relevância Social

PRAZO DE EXECUÇÃO

Nº	ORGÃO	ANOS		
		2021	2022	2023
01	Agência de Desenvolvimento Habitacional - ADH	-	50%	50%
02	Instituto de Desenvolvimento do Piauí- IDEPI	-	55%	45%
03	Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos – SASC	100%	-	-
04	Superintendência de Parcerias e Concessões - Suparc	100%	-	-



ESTRATÉGIAS ADOTADAS

01

Reunião com as lideranças/representantes comunitárias municipais para explanação do programa.

02

Reunião com a equipe técnica social, operacional e Engenharia.

03

Reunião comunitária para informações preliminares sobre o Projeto e critérios para seleção.

04

Entrevista e preenchimento da ficha sócio econômica dos pretensos beneficiários

05

Levantamento qualitativo para orçamento das Unidades Habitacionais.

06

Coleta da documentação pessoal de público beneficiário.

07

Tabulação dos dados coletados, elaboração do perfil dos beneficiários e caracterização do quilombo.

08

Elaboração das planilhas orçamentárias da Unidade Habitacional.



ESTRATÉGIAS ADOTADAS

09

Reunião com os beneficiários sobre a execução do programa, utilização dos recursos e prestação de contas das parcelas recebidas.

10

Assinatura contratual com devolução de 10% do valor em 60 meses (5 anos) sendo 90 subsidiado pelo Governo Estadual (OGE).

11

Deposito em conta bancária individual do beneficiário em duas parcelas

12

Acompanhamento e monitoramento da obra e aplicação dos recursos.



QUADRO RESUMO DOS INVESTIMENTOS APORTADOS

Nº	ORGÃO	VALOR CONTRATADO R\$	VALOR LIBERADO R\$
01	Agência de Desenvolvimento Habitacional - ADH	217.659,62	108.829,81
02	Instituto de Desenvolvimento do Piauí- IDEPI	355.441,98	195.493,08
03	Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos - SASC	77.818,00	77.818,00
04	Superintendência de Parcerias e Concessões - Suparc	982.522,00	982.522,00



EQUIPE TÉCNICA

- Assistente Social
- Engenheiro
- Advogado
- Técnicos Administrativos
- Jornalista



PAPEL DOS PARCEIROS

1 - Agência de Desenvolvimento Habitacional – ADH

- Agente executor do Projeto
- Melhoria Habitacional em unidades habitacionais
- Construção de unidade habitacional

2 – Instituto de Desenvolvimento do Piauí

- Reforma e ampliação de Casa de Cultura

3 - Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos – SASC/Superintendência dos Direitos Humanos/Gerência de Promoção de Políticas de Igualdade Racial e Enfrentamento ao Trabalho Escravo- SUDH/SASC

- Projeto Qualifica Piauí:

- Curso Cabeleireiro Básico (48 alunos)
- Curso de Corte e Costura(48 alunos)
- Projeto Busca Ativa
- Indicação de famílias que precisam de apoio para residir em moradia digna



PAPEL DOS PARCEIROS

4 – Superintendência de Parcerias e Concessões– Suparc

- Projeto Mimbó Conectado:

- 1ª do Brasil a contar com o serviço de fibra optica de banda larga gratuita
- 05(cinco) pontos de internet de acesso público
- 66(sessenta e seis) pontos de internet em residências
- 98(noventa e oito) tablets distribuidos para crianças acima de 05 anos matriculados na escola
- 05(cinco) tablets distribuidos para professores da Loja Virtual

5 - Artista Plástica /Designer Kalina Rameiro e Empresária Cláudia Claudino

- Projeto de Reaproveitamento de Retalhos de Tecidos:

- Instrutora voluntária do Curso de Capacitação para mulheres estimulando-as criarem a própria marca e empreender
- Doação de tecidos para confecção das peças artesanais

6 - Associação Quilombola de Mimbó

- Mobilização para reuniões e orientação aos beneficiários quanto aos critérios e documentação necessária para participação nos projetos
- Acompanhamento dos beneficiários na aquisição do material de construção, observando a qualidade e preço de acordo com as planilhas orçamentárias e execução das obras
- Interlocutores entre a comunidade e os órgãos publicos



LIÇÕES APRENDIDAS

- ❖ Reconhecimento da necessidade governamental de uma intervenção voltada para comunidade Quilombola diante de sua vulnerabilidade social
- ❖ Gestões integradas de políticas públicas favorecem o alcance dos objetivos propostos nos projetos
- ❖ Participação de lideranças contribuem para identificação da demanda e o resultado positivo da intervenção



PROJETO DE MONITORAMENTO E/OU PÓS OCUPAÇÃO

01

O projeto está sendo monitorado pelas Diretorias de Engenharia e Habitação da ADH, ocorrendo durante todo o processo de execução , garantindo a qualidade , edificações e satisfação dos beneficiários

02

Visitas Domiciliares

03

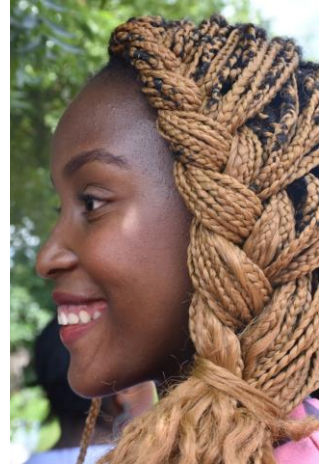
Reuniões avaliativas



GALERIA



GALERIA



OBRIGADA!

GILVANA GAYOSO

**Diretora Geral da ADH/PI
2022**

